



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

71

JULHO / 2009

TERAPEUTA OCUPACIONAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 15	2,0	16 a 30	2,0	31 a 50	2,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente, de tinta na cor azul.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando faltar uma hora ou menos para o término do tempo estabelecido.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A sua vez



Você já é grandinho o suficiente para saber que brincadeira é para a vida toda

Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta. Criança brinca de ser mãe, pai, cozinheiro, motorista, polícia, ladrão (e isso, você sabe, não implica nenhum tipo de propensão ao crime).

5 E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também. É uma forma de viver todas as vidas possíveis antes de fazer uma escolha ou descoberta. Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos – como se tudo isso perdesse o sentido quando
10 viramos adultos de verdade. E tudo agora é para valer. Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?

Atividades de recreação e lazer estimulam o imaginário e a criatividade, facilitam a socialização e
15 nos ajudam a combater o estresse. Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira. Vira mais uma atividade produtiva a cumprir na agenda. Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar. E só. Como escreveu
20 Rubem Alves, quem brinca não quer chegar a lugar nenhum – já chegou.

QUINTANILHA, Leandro

Disponível em: http://www.vidasimples.abril.com.br/edicoes/073/pe_no_chao/conteudo_399675.shtml

1

Quanto à tipologia, o Texto I classifica-se como

- (A) injuntivo. (B) narrativo.
(C) descritivo. (D) expositivo.
(E) argumentativo.

2

“Mas, se tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16)

A justificativa para o que se afirma na passagem acima está na

- (A) casualidade com que as atividades de recreação e lazer ocorrem.
(B) esporadicidade em relação ao tempo disponível das pessoas para recreação e lazer.
(C) intencionalidade com relação à prática das atividades de recreação e lazer.
(D) periodicidade cujo espaço de tempo entre uma ocorrência e outra não surte o efeito esperado.
(E) regularidade da prática de tais atividades, o que faz com que se torne uma rotina na vida das pessoas.

3

Reescrevendo a passagem retirada do Texto I, o sentido se mantém em

- (A) “Boa parte das brincadeiras infantis são um ensaio para a vida adulta.” (ℓ. 1-2) - As brincadeiras infantis são, em grande parte, um ensaio para a vida adulta.
(B) “E, ah, quando não há ninguém por perto, brinca de médico também.” (ℓ. 5-6) - E, ah, brinca de médico quando também não há ninguém por perto.
(C) “Talvez seja por isso que a gente pare de brincar aos poucos -” (ℓ. 8-9) - Por isso, talvez, a gente é que pare de brincar aos poucos.
(D) “Mas será que parar de brincar é, de fato, uma decisão madura?” (ℓ. 11-12) - Mas será que uma decisão realmente madura não é parar de brincar?
(E) “Você só brinca de verdade (ainda que de mentirinha) pelo prazer de brincar.” (ℓ. 18-19) - Ainda que de mentirinha, só você brinca de verdade pelo prazer de brincar.

4

Assinale a afirmativa procedente em relação às ideias do Texto I.

- (A) A fantasia, na idade adulta, cerceia a atividade profissional do indivíduo.
(B) A fase adulta, por traduzir a realidade, não comporta mais brincadeiras.
(C) As brincadeiras na infância determinam o rumo que a vida do indivíduo irá tomar.
(D) Atividades de recreação e lazer precisam ter um espaço na fase adulta.
(E) Na fase adulta, as brincadeiras infantis devem ser estimuladas com o intuito de contrabalançar os impactos causados pela realidade.

5

Em, “Mas, **se** tudo isso for o objetivo, perde a graça, deixa de ser brincadeira.” (ℓ. 15-16), o conectivo destacado estabelece, entre a ideia que introduz e a anterior, uma relação de

- (A) causa.
(B) condição.
(C) conclusão.
(D) conformidade.
(E) oposição.

6

A segunda palavra é grafada com a(o) mesma(o) letra(dígrafo) que foi destacada(o) na palavra anterior em

- (A) propensão conten____ão
(B) recreação ____mpeçilho
(C) lazer anali____ar
(D) socialização parali____ar
(E) estresse exce____ão



7

O verbo destacado é impessoal na frase

- (A) “(e isso, você sabe, não **implica** nenhum tipo de propensão ao crime).” (l. 3-4).
(B) “E, ah, quando não **há** ninguém por perto...” (l. 5).
(C) “E tudo agora **é** para valer.” (l. 10).
(D) “**Vira** mais uma atividade produtiva a cumprir...” (l. 17).
(E) “quem **brinca** não quer chegar a lugar nenhum –” (l. 20-21).

Texto II

Terapia do humor em hospital com doutores do riso

Com o objetivo de contagiar as pessoas com uma dose de carinho e dedicação é que o Grupo Doutores do Riso realizou esta semana uma visita no Hospital e Maternidade Vital Brazil despertando sorrisos de 5 pacientes e funcionários. Formado por uma equipe multiprofissional de voluntários, os Doutores do Riso visitam, além de hospitais, creches e asilos.

A visita no HMVB contou com a participação de três voluntários: Silvio Lopes, o Farofa, Janete, a 10 Bolinha, e Lúcio, o Batatinha. Com o intuito de minimizar a ansiedade e o sofrimento dos internados, os integrantes visitaram pacientes da clínica médica e da pediatria do hospital. Há sete anos à frente dos trabalhos do grupo, Silvio conta que, durante as visitas, 15 eles são sempre bem-vindos.

“Não existe ninguém que não queira receber carinho e alegria. Todo mundo quer ter motivos para sorrir, sempre. Mais do que alegria para os pacientes, somos nós quem ganhamos com essas visitas. 20 O ambiente de hospital por si, já é sério, por isso, a importância do nosso trabalho”, conta o humorista.

O projeto Doutores do Riso atua no HMVB por intermédio de Érica Dias, da Responsabilidade Socioambiental. “O trabalho do Grupo é de grande 25 importância para o hospital por ser uma forma de descontração; um momento de levar alegrias e despertar o bom humor das pessoas que aqui estão”, define.

Por onde eles passam, a alegria é certa, garante Janete. “Nosso trabalho não é voltado somente para 30 crianças. Somos sempre muito espontâneos e imagino que conseguimos levar alegria para pessoas de todas as idades, por onde passamos”, destaca.

As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, mas o grupo pretende expandir a 35 periodicidade das visitas. “Nós temos um carinho muito grande pelo Vital Brazil e já está em fase de discussão estabelecer um “plantão” aqui, para que possamos marcar presença com mais frequência no HMVB”, explica Lúcio.

(Adaptado)

Disponível em: <http://www.plox.com.br/caderno/ci%C3%AAncia-e-sa%C3%BAde/terapia-do-humor-em-hospital-com-doutores-do-riso>

8

Na passagem “...o grupo pretende **expandir** a periodicidade das visitas.” (l. 34-35), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) postergar. (B) protelar.
(C) alternar. (D) dirimir.
(E) dilatar.

9

As expressões abaixo, retiradas do Texto II, que contrastam semanticamente são:

- (A) “dose de carinho e dedicação” (l. 2) e “alegria para os pacientes” (l. 18).
(B) “a ansiedade e o sofrimento dos internados” (l. 11) e “pacientes da clínica médica e da pediatria” (l. 12-13).
(C) “ambiente de hospital” (l. 20) e “O trabalho do Grupo” (l. 24).
(D) “O projeto Doutores do Riso” (l. 22) e “forma de descontração” (l. 25-26).
(E) “As visitas no hospital” (l. 33) e “motivos para sorrir, sempre.” (l. 17-18).

10

No Texto II, quem expressa a opinião de que a situação é gratificante principalmente para os voluntários é o(a)

- (A) Farofa.
(B) Bolinha.
(C) Batatinha.
(D) narrador.
(E) socioambientalista.

11

De acordo com o Texto II, o Grupo Doutores do Riso

- (A) é formado por artistas humoristas diversos.
(B) dedica-se a visitar, semanalmente, hospitais.
(C) estende seu trabalho a outras entidades.
(D) contou com a presença de outros artistas, além dos citados no texto, quando da visita ao HMVB.
(E) tem a intenção de aumentar seu vínculo empregatício com o hospital.

12

Em qual das seguintes frases está **INCORRETO**, segundo o registro culto e formal da língua, o uso da(s) vírgula(s)?

- (A) Durante as visitas do grupo, os pacientes e os funcionários recebem carinho e atenção.
(B) É preciso divulgar o nosso projeto em outros hospitais, disse um dos participantes.
(C) Os idosos, chorando de emoção, despediam-se dos voluntários.
(D) O diretor da Instituição acredita que, a equipe multiprofissional de voluntários, contagia a todos.
(E) O projeto do Grupo Doutores do Riso, além de trazer conforto, minimiza o sofrimento dos pacientes.



13

Em "As visitas no hospital acontecem em média duas vezes por mês, **mas** o grupo pretende expandir a periodicidade das visitas." (l. 33-35), o conectivo destacado só **NÃO** pode ser substituído, devido a alterar o sentido original, por:

- (A) não obstante. (B) no entanto.
(C) todavia. (D) contudo.
(E) porquanto.

14

Os profissionais do riso, _____ partir de amanhã, darão assistência, também, _____ família dos pacientes que estão internados, _____ espera de um transplante.

As palavras que preenchem, corretamente, as lacunas da frase acima são

- (A) à – à – à (B) à – à – a
(C) a – à – à (D) a – a – à
(E) a – a – a

15

Leia as frases abaixo.

- I - **Fazem**, hoje, três meses que participo de um trabalho voluntário.
II - Seremos nós quem **conseguirá** levar esperança para os enfermos.
III - Não **deve haver** pessoas que não apreciem as nossas brincadeiras.

Em relação à concordância dos verbos destacados, está(ão) correta(s) a(s) frase(s)

- (A) I, apenas. (B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

As figuras abaixo apresentam três ícones – padrão no Windows XP.



1



2



3

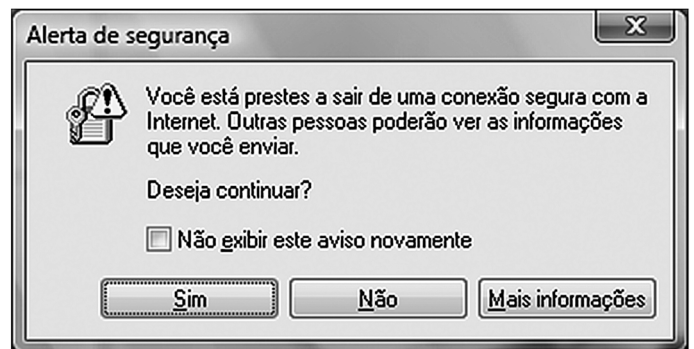
Os ícones acima representam, respectivamente,
(A) arquivo texto, documento do Word e pasta.
(B) arquivo texto, pasta e arquivo texto.
(C) pasta, documento do Excel e lixeira.
(D) pasta, documento do Word e arquivo texto.
(E) pasta, lixeira e documento do Excel.

17

Qual das ações abaixo protege um microcomputador e suas informações?

- (A) Executar anexos de e-mails desconhecidos.
(B) Executar macros do Excel que contenham vírus.
(C) Desligar o sistema de firewall.
(D) Atualizar o sistema operacional periodicamente.
(E) Armazenar senhas em arquivos textos na área de trabalho.

18



Ao navegar na Internet utilizando o Microsoft Internet Explorer, João recebeu a mensagem acima. Esta mensagem significa que

- (A) o Microsoft Internet Explorer detectou que o microcomputador de João está com vírus.
(B) o Microsoft Internet Explorer será fechado porque ocorreu um erro.
(C) a velocidade da conexão do microcomputador com a Internet se tornou muito baixa.
(D) a conexão do microcomputador de João com a Internet está sendo monitorada.
(E) João saiu de um site que utilizava uma conexão segura e foi para outro que não utiliza conexão segura.

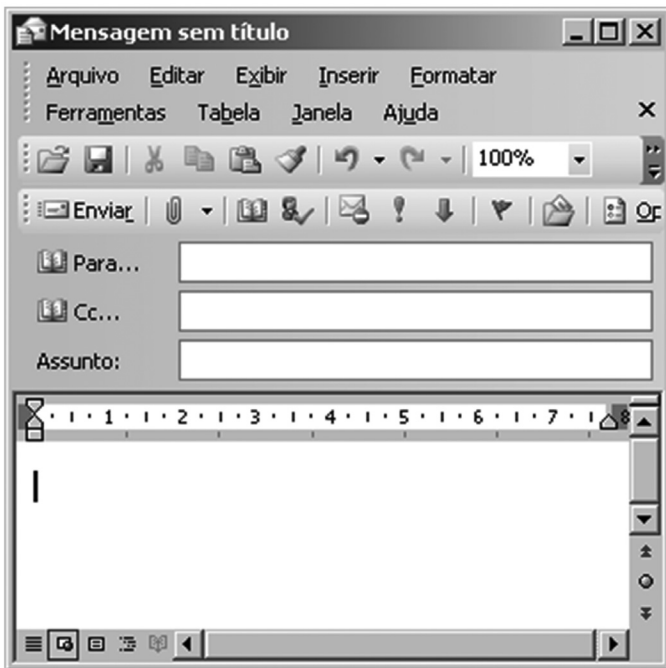
19

Considere uma planilha no Microsoft Excel com valores e fórmula especificados para as seguintes células: A1 com valor igual a 5; A2 com valor igual a 7; B1 com valor igual a 2; B2 com valor igual a 4 e C1 com a seguinte fórmula $= (A2 - A1) * B1 + B2$. O valor apresentado na célula C1 é

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
(E) 8

20

A tela a seguir está sendo utilizada para criar uma mensagem no Microsoft Outlook.



O campo Cc é utilizado para

- (A) definir a prioridade da mensagem.
- (B) indicar destinatários que receberão cópias da mensagem.
- (C) anexar arquivos na mensagem.
- (D) escrever o conteúdo da mensagem.
- (E) informar quem está escrevendo a mensagem.

LEGISLAÇÃO

21

De acordo com a Lei nº 1.588, de 30/06/2005 (PCCS dos Profissionais da Saúde do Estado do Tocantins), com redação dada pela Lei nº 1.861, de 06/12/2007, é **VEDADA** a evolução funcional do profissional da saúde que, no período avaliado, estiver nas seguintes situações:

- I – mais de três faltas injustificadas;
- II – estágio probatório;
- III – cumprimento da pena decorrente de processo disciplinar ou criminal.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22

O §2º do Art. 4º da Lei nº 8.080, de 19/09/90 (SUS), prescreve: “a iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde – SUS, em caráter complementar.” Sobre a participação da iniciativa privada no SUS, de acordo com a Lei, considere as afirmativas a seguir.

- I – Os critérios e valores para a remuneração de serviços pelo setor privado serão definidos nos contratos e convênios firmados com as instituições.
- II – Os procedimentos dos serviços privados de saúde serão controlados e fiscalizados pela direção municipal do SUS.
- III – Os proprietários das entidades privadas contratadas não poderão exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

23

Considere as situações a seguir, envolvendo os servidores (do Estado do Tocantins) X, Y e Z, todos em estágio probatório.

- I – Z pretende aceitar a convocação para exercer cargo de provimento em comissão em órgão público do Governo do Estado de Goiás.
- II – Y pretende aceitar a convocação para exercer função de chefia no órgão no qual se encontra lotado.
- III – X pretende que lhe seja concedida licença para tratar de interesses particulares.

Encontra(m)-se em conformidade com a Lei nº 1.818, de 23/08/2007 (Estatuto do Servidor do Estado do Tocantins), **APENAS** a(s) situação(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24

Um servidor estadual (Tocantins) foi punido com demissão, por decisão administrativa. Ingressando com uma ação judicial, obteve sentença favorável, que determinava seu retorno ao cargo que até então ocupava. Neste caso, o servidor

- I – terá direito ao ressarcimento de todas as vantagens;
- II – ficará em disponibilidade, se o cargo for extinto;
- III – será aproveitado em outro cargo, se o cargo estiver ocupado por outro servidor.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



25

Um servidor público estadual (Tocantins) foi punido com pena de advertência (por escrito) em razão de um ato de insubordinação praticado em serviço (Art. 134, Inciso XXI, da Lei nº 1.818, de 23/08/2007). Dois anos após a aplicação da sanção, ele incorreu em nova falta, desta vez por haver se apresentado em serviço em estado de embriaguez alcoólica. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Tocantins, esse servidor deverá ser punido com

- (A) demissão.
- (B) suspensão, por ser reincidente.
- (C) advertência, uma vez que as faltas em que incorreu são distintas.
- (D) advertência, uma vez que o registro da falta anterior foi cancelado após o tempo transcorrido.
- (E) remoção.

ATUALIDADES

26

Em maio de 2009, o Governo do Estado do Tocantins implantou o programa Agita Família em nove municípios prioritários, com o intuito de promover a qualidade de vida da população tocanтинense.

Esse programa está diretamente relacionado à área da

- (A) assistência social.
- (B) educação popular.
- (C) habitação popular.
- (D) saúde pública.
- (E) segurança pública.

27

No Brasil, as centrais sindicais cresceram e nunca tiveram tanto poder como agora. Elas surgiram na década de 1970, mas existiam na informalidade, sendo sustentadas por sindicatos grandes. De 2008 a 2009, por exemplo, a Força Sindical e a União Geral dos Trabalhadores cresceram 44% e 41%, respectivamente.

Esse crescimento expressivo e recente das centrais sindicais é explicado pelo seguinte fator principal:

- (A) reconhecimento legal.
- (B) incremento das indústrias.
- (C) aumento das exportações.
- (D) expansão dos postos de trabalho.
- (E) redução de suas rivalidades.

28

ONDE TRABALHAM OS CIENTISTAS

País	Empresas	Universidades	Outros
Estados Unidos	80%	13%	7%
Alemanha	61%	24%	15%
Rússia	51%	15%	34%
Brasil	27%	66%	7%

Universidade de Brasília, 2008.

Os dados acima revelam o contraste entre a situação brasileira e a dos demais países, quanto à participação de cientistas nas empresas.

A situação do Brasil em relação a esse aspecto permite indicar a preocupação com o risco mais direto da perda de

- (A) apoio dos financiamentos governamentais.
- (B) competitividade entre as empresas nacionais.
- (C) cooperação com setores empresariais estrangeiros.
- (D) postos de emprego de trabalhadores não qualificados.
- (E) prestígio dos segmentos da sociedade civil.

29

O ministro das relações exteriores do Brasil, Celso Amorim, ao ser perguntado sobre a entrada de um determinado país da América Latina, grande produtor de petróleo, no Mercosul, respondeu favoravelmente, alegando que o Brasil tem com esse país o maior saldo comercial e que, do ponto de vista mais amplo, geoestratégico, segue o ministro, o Mercosul:

“Deixa de ser, no imaginário das pessoas, o mercado comum do Cone Sul para ser o mercado da América do Sul, de uma grande parte dela. [O país] é nosso vizinho e tem tradições culturais, apesar da língua espanhola, muito parecidas com as nossas, muita mistura, um componente negro mais forte que outros países da América do Sul”.

Revista Carta Capital. 13 maio 2009.

O país latino-americano a que se refere o ministro é a

- (A) Bolívia.
- (B) Colômbia.
- (C) Costa Rica.
- (D) Nicarágua.
- (E) Venezuela.

30

Atualmente, no estado do Tocantins, o setor industrial é representado principalmente pela agroindústria, centralizada em distritos instalados em quatro cidades-polo.

Dentre essas cidades-polo, além da capital Palmas, está incluída

- (A) Gurupi.
- (B) Pau D' Arco.
- (C) Pedro Afonso.
- (D) Paraíso do Tocantins.
- (E) Miracema do Tocantins.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Na trajetória da Terapia Ocupacional, a tentativa da Análise das Atividades configurou-se de diversos modos e serviu para o estudo das Ocupações Humanas. Muitas vezes, a profissão procurou aproximar-se do modelo médico tradicional, tentando realizar uma análise precisa e reducionista das atividades. Atualmente, as Análises das Atividades usadas na Terapia Ocupacional devem entender a atividade como um objeto

- (A) que deve ser estudado, buscando a repetitividade fenomênica necessária ao estudo da atividade humana.
- (B) que deve ser estudado pelas ciências biomecânicas e cinesiológicas, procurando revelar suas propriedades clínicas.
- (C) que, se estudado pelas Ciências Humanas, perde a possibilidade de emprego no campo da saúde.
- (D) que é estudado para produzir exercícios terapêuticos precisos e que são aplicados de forma graduada, favorecendo as propriedades terapêuticas.
- (E) complexo da cultura, com significados e modos de ocorrer, variando de indivíduo para indivíduo e em constante transformação.

32

Os músculos lumbricais apresentam importante papel na biomecânica da mão, permitindo a postura funcional. Quando há a hipotrofia destes músculos, surge a mão em garra. A ação dos lumbricais é a

- (A) flexão do punho e dos dedos.
- (B) flexão das articulações metacarpofalangianas e extensão das interfalangianas.
- (C) extensão das articulações metacarpofalangianas e flexão das interfalangianas.
- (D) extensão do punho e dos dedos.
- (E) extensão do punho, das articulações metacarpofalangianas e das interfalangianas.

33

A motricidade da mão é complexa e depende de um conjunto de nervos periféricos que o terapeuta ocupacional deve conhecer. A lesão do nervo ulnar se caracteriza por

- (A) mão caída e perda sensorial.
- (B) 2º e 3º dedos em garra e perda sensorial.
- (C) 1º, 2º e 3º dedos em garra e hiperestesia.
- (D) 4º e 5º dedos em garra e perda sensorial.
- (E) 3º, 4º e 5º dedos em garra e hiperestesia.

34

A equilíbrio é definida como a capacidade que o indivíduo tem de reorganizar constantemente seu corpo frente à ação inexorável da gravidade e, para o terapeuta ocupacional, ela é um fator importante para a realização de atividades terapêuticas. Para desenvolvê-la, o terapeuta ocupacional deve conhecer os dois tipos de equilíbrio, que são:

- (A) global e fina.
- (B) ampla e restrita.
- (C) dinâmica e estática.
- (D) sintética e analítica.
- (E) autônoma e voluntária.

35

O Desempenho Ocupacional é um conceito importante para a Terapia Ocupacional por permitir ao profissional estudar e empregar atividades cotidianas como forma de tratamento. As áreas do Desempenho Ocupacional são definidas como:

- (A) lazer, trabalho e expressão sexual.
- (B) labor, lazer e expressão sexual.
- (C) AVP, lazer e labor.
- (D) AVD, trabalho e AVP.
- (E) AVD, lazer e trabalho.

36

Durante o processo de tratamento, o terapeuta ocupacional pode realizar orientações e ações que auxiliem na normalização sensorial e na organização corporal dos pacientes. Quando o terapeuta ocupacional faz orientação postural, realiza a percussão óssea e trabalha com a cocontração, a via da sensopercepção estimulada é a

- (A) interoceptiva.
- (B) motorceptiva.
- (C) exteroceptiva.
- (D) cinesioceptiva.
- (E) propioceptiva.

37

Nos atendimentos em grupos, a Terapia Ocupacional pode ter modos diferentes de aplicar as atividades, durante a realização das oficinas terapêuticas. Segundo a oferta das atividades, os grupos em Terapia Ocupacional são denominados

- (A) grupo operativo e grupo misto.
- (B) grupo operativo e grupo de atividades.
- (C) grupo de atividades e atividade grupal.
- (D) atividade grupal e grupo misto.
- (E) atividade grupal e grupo operativo.

38

A importância da Terapia Ocupacional no tratamento das disfunções motoras e sensoriais, em diversas doenças, está nos efeitos clínicos diferenciais que o emprego das atividades produzem. Assim, as atividades

- (A) reabilitam complexos fatores do movimento como arco de movimento, noções de tempo e espaço e variações de dinâmica.
- (B) reabilitam, em maior amplitude, os arcos de movimento.
- (C) reabilitam, em menor amplitude, os arcos de movimento, mas atuam de forma mais efetiva na coordenação dos movimentos.
- (D) dificultam, se não orientadas, o trabalho dos movimentos em diversos planos e eixos de forma integrada e complexa.
- (E) permitem estudo e emprego mais sistematizados dos arcos de movimentos.



39

O trabalho em grupo tem demonstrado grande relevância nas ações em saúde. Isto porque, além de ser otimizado o tempo em que se atende a um número maior de pessoas, são observados efeitos terapêuticos que só o trabalho em grupo pode oferecer. As etapas de observação das interações dentro do grupo, segundo Schartzberg, são:

- (A) interações do grupo, dos membros individuais em relação ao grupo, dos membros individuais e do grupo em relação ao líder ou colíder e de todos em relação a uma tarefa ou atividade.
- (B) interações entre os membros do grupo, dos materiais utilizados, das etapas de tratamento, dos tipos de disfunção e do período de duração do grupo.
- (C) relacionamentos individuais e interpessoais, do desempenho ocupacional, da análise das habilidades cognitivas e sensoriais, dos elementos simbólicos e ocupacionais e da natureza do grupo.
- (D) observação da independência do grupo em relação ao terapeuta e aos demais membros, e observação da adequação do espaço institucional para trabalho em grupo ou individual.
- (E) observação do grupo, das atividades; análise de atividade; observação dos papéis exercidos pelos membros dos grupos; observação das condições sociais do grupo; registro das falas dos membros do grupo.

40

Para a prática da Terapia Ocupacional, deve-se conhecer os princípios que regem os grupos. Com relação aos grupos, analise as afirmativas apresentadas a seguir.

- I – Os grupamentos humanos são característicos de todos os homens e são formados por um conjunto de pessoas que se relacionam ou não entre si.
- II – Todos os grupos, inclusive os terapêuticos, são dinâmicos e organizados com uma finalidade específica.
- III – Durante o processo de constituição de um grupo terapêutico ocupacional, o profissional deve favorecer o aparecimento do campo grupal dinâmico, composto por diversos elementos e fenômenos psíquicos articulados entre si.
- IV – Uma das características dos grupos em Terapia Ocupacional é o fazer coletivo como exercício terapêutico, permitindo o encontro e a troca de experiência entre seus participantes.
- V – O papel primordial do coordenador de grupo em Terapia Ocupacional é estabelecer a dinâmica que o grupo deve ter, bem como assegurar as relações entre seus participantes, evitando os efeitos negativos da ressonância.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I, II e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

41

No processo de evolução psicológica e motora de uma criança, as atividades reflexas fornecem as primeiras experiências sensoriomotoras na fase inicial da amamentação. Em um desenvolvimento normal, a criança deve ganhar controles voluntários de suas ações corporais. Ao avaliar uma criança com três anos de idade, observa-se que ela tem dificuldades de levar os braços para linha média, não traz objetos à boca segurando-o com as duas mãos e, ao voltar a cabeça para um dos lados do corpo, o braço e a perna estendem-se para o lado para o qual a face se volta. Conclui-se que essa criança

- (A) apresenta um comportamento motor correspondente à sua faixa etária, com discreta distonia.
- (B) apresenta um discreto atraso motor, indicando que foi pouco estimulada em suas brincadeiras.
- (C) tem atraso no seu desenvolvimento motor devido à presença do Reflexo Tônico Cervical Assimétrico.
- (D) tem atraso no seu desenvolvimento motor devido à presença do Reflexo Tônico Cervical Simétrico.
- (E) tem discreto atraso no seu desenvolvimento motor devido à presença do Reflexo de Retificação Cervical.

42

Em determinadas doenças como Hanseníases e Diabetes, o terapeuta ocupacional tem como um de seus objetivos a prevenção de incapacidades. Logo, a avaliação sensorial periódica, precisa e comparativa deverá ser realizada pela avaliação

- (A) qualitativa, utilizando o teste da sensibilidade de dois pontos.
- (B) qualitativa da dor, utilizando o teste com alfinetes.
- (C) qualitativa, utilizando o dinamômetro.
- (D) quantitativa, utilizando o dinamômetro.
- (E) quantitativa, por meio do estesiômetro.

43

Sinovite é a inflamação que acompanha deformidades nas articulações de Artrite Reumatoide. Esta doença pode alterar de modo significativo as atividades cotidianas. Uma das deformidades mais incapacitantes na Artrite Reumatoide é o(a)

- (A) desvio ulnar.
- (B) mão reacional.
- (C) hipotonia digital.
- (D) analgesia palmar.
- (E) mão caída.



44

A Terapia Ocupacional, ao trabalhar com crianças, estrutura sua intervenção terapêutica a partir de algumas teorias que fundamentam o entendimento do desenvolvimento infantil. Muitas mudanças teórico-práticas ocorreram durante o século XX, em relação às explicações dadas ao desenvolvimento da criança. A Psicologia do Desenvolvimento trouxe contribuições teóricas ao revelar que o desenvolvimento infantil

- (A) se define em uma sequência de passos definidos que dependem da maturação do sistema nervoso central, do ambiente familiar, das mudanças biológicas e das variações ergonômicas de cada criança.
- (B) se inicia com a estruturação biológica e finaliza com a maturação dos processos mentais, mediados pela cultura e pela aprendizagem significativa.
- (C) se constitui, no aspecto psicoafetivo, em uma estruturação neuronal crâniocefálica, dentro de uma escala de desenvolvimento de 0 a 12 anos, mediado pelo ambiente e pelas condições econômicas e sociais.
- (D) é um processo variável que depende de uma interação complexa entre a herança biológica de uma criança, o seu universo de cuidados, a comunidade e a sociedade, ou cultura, na qual a criança está sendo criada.
- (E) é um processo determinante, sem variáveis interpessoais, dependendo de fatores como a cultura em que a vive e de suas condições biológicas.

45

Atualmente, o sofrimento psíquico tem sido apresentado constantemente ao grande público pela TV. A forma adequada de tratamento também é foco de discussão, pois revela que as intervenções psicossociais têm papel primordial. Neste aspecto, a Terapia Ocupacional se destaca na Reforma Psiquiátrica, que pretende modificar as antigas instituições asilares. A função primordial da Terapia Ocupacional na transformação destas antigas instituições é

- (A) criar espaços e oficinas terapêuticas que favoreçam a escuta, o acolhimento, a agregação, a expressão e a reflexão, transformando o cotidiano dos indivíduos.
- (B) criar espaços de escuta e reflexão dos comportamentos inadequados surgidos durante as oficinas terapêuticas, procurando adequá-los às normas institucionais.
- (C) criar oficinas terapêuticas que favoreçam abordagens psicodinâmicas da atividade.
- (D) possibilitar que os efeitos colaterais inevitáveis da medicação sejam despotencializados nas oficinas terapêuticas.
- (E) permitir a expressão de delírios e fobias através de signos plasmados nas atividades realizadas nas oficinas terapêuticas.

46

Na saúde pública, os profissionais que trabalham na área tradicionalmente denominada Reabilitação, como é o caso da Terapia Ocupacional, devem

- (A) focar suas ações nas doenças e sequelas preconizadas pelo SUS.
- (B) organizar os serviços e grupos de pacientes pelos tipos de doença e sequelas contidos no CID, objetivando uma atuação mais específica e racional.
- (C) valorizar as tecnologias assistivas complexas, priorizadas pelo SUS.
- (D) trabalhar no modelo de equipe multidisciplinar e da integralidade, orientado pelo SUS.
- (E) trabalhar no modelo multidisciplinar, valorizando as hierarquias funcionais e profissionais, seguindo as regras do SUS.

47

O conceito de Recreação traz para a Terapia Ocupacional a tentativa de observar o comportamento de seus pacientes durante a realização de atividades. O terapeuta ocupacional definirá que uma atividade é recreativa quando houver

- (A) ausência de regras nas atividades, manifestando uma total liberdade no brincar.
- (B) disponibilidade interna lúdica no paciente, ao realizar uma atividade.
- (C) espaço confortável e preparado para atividades lúdicas.
- (D) grupo de atividades específicas, como alguns tipos de jogos e brincadeiras.
- (E) intencionalidade lúdica por parte do terapeuta, ao aplicar a atividade terapêutica.

48

Uma lesão no Sistema Nervoso Central pode aumentar ou diminuir o tônus de um músculo. Qual das seguintes definições corresponde à alteração do tônus muscular referido?

- (A) Rigidez - reflexo de estiramento que provoca contração e relaxamento nos músculos antagonistas nos distúrbios do neurônio motor superior.
- (B) Rigidez - aumento simultâneo do tônus muscular em músculos agonistas e antagonistas que resulta em resistência aumentada ao movimento passivo, em qualquer direção, durante toda a amplitude muscular.
- (C) Atonia - reflexo provocado pela diminuição do tônus na musculatura agonista e aumento do tônus na musculatura antagonista.
- (D) Hipotonia - caracterizada por tônus muscular aumentado, em decorrência da hiporresponsabilidade à estimulação sensorial e aos comandos eferentes.
- (E) Espasticidade - distúrbio motor, caracterizado por diminuição de estiramento tônico nos reflexos dependentes da velocidade, com contraturas tendinosas exageradas.



49

O terapeuta ocupacional, ao trabalhar com disfunções neurológicas do adulto, deve saber identificar as fases das doenças para traçar um programa de tratamento adequado a cada fase. Um paciente com AVC na fase aguda, clinicamente estável, ao ser tratado com reabilitação hospitalar, deve ser avaliado em suas áreas de desempenho ocupacional que afetarão sua capacidade de retornar à comunidade. Estas áreas são:

- (A) atividades de cuidado pessoal (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); atividades de vida diária (fazer compras, usar o telefone, fazer contas).
- (B) atividades de cuidado pessoal (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); mobilidade (transferências no leito, vaso sanitário e banheira).
- (C) atividades de vida diária (escovar os dentes, tomar banho); mobilidade (ir ao mercado, ir ao banco).
- (D) atividades de vida prática (banhar-se, vestir-se, usar o vaso sanitário, arrumar-se e alimentar-se); lazer (ir ao teatro, ao cinema, ao museu).
- (E) atividades de vida diária (abotoar-se, amarrar cadarço, beber água); cuidado pessoal (barbear-se, pentear-se, ir ao vaso sanitário).

50

O edema em um membro pode aparecer após um processo traumático e indica que há dificuldade na circulação de retorno. Ao iniciar o atendimento do paciente com edema, o terapeuta ocupacional deve

- (A) indicar atividades com nível 2 de resistência.
- (B) indicar atividades que estimulem a cocontração.
- (C) indicar atividades que favoreçam a contração isométrica.
- (D) orientar a realização das atividades em plano elevado.
- (E) orientar a realização das atividades em plano horizontal e baixo.